**Meningite: sintomas, tratamentos e causas**

O que é Meningite?

A meningite é uma inflamação das meninges, que são as membranas que envolvem o cérebro. Existem diversos tipos de meningite, e para cada um deles há causa e sintomas específicos.

Tipos

A maioria dos casos de meningite é provocada por vírus ou bactérias, mas a doença também pode ser transmitida via fungos. Outros fatores também podem desencadear num quadro de meningite, como alergias a determinados medicamentos, alguns tipos de câncer e também inflamações.

Conheça os principais tipos de meningite existentes:

* Meningite viral
* Meningite bacteriana
* Meningite fúngica.

Esses três tipos podem levar a um quadro de meningite crônica.

Causas

A causa da meningite varia de acordo com o tipo. A mais comum das meningites é aquela causada por vírus, mas há casos também da doença provocada por bactérias. Menos comum, a meningite causada por fungos também pode surgir.

A meningite viral pode ser causada por diversos tipos de vírus e é a forma mais comum e menos perigosa de meningite, pois muitas vezes nem exige tratamento. Os vírus causadores da meningite podem ser transmitidos via alimentos, água e objetos contaminados e são mais comuns entre o fim do verão e o começo do outono.

Meningite bacteriana é a mais grave de todas. Ela ocorre geralmente quando a bactéria entra na corrente sanguínea e migra até o cérebro. Pode acontecer, também, de a doença ser desencadeada após uma infecção no ouvido, fratura ou, mais raramente, após alguma cirurgia. Existe mais de uma bactéria capaz de transmitir a doença. Conheça:

Streptococcus pneumoniae (pneumococo)

Essa é a mais comum entre todas as bactérias que transmitem meningite. Ela também pode causar infecções no ouvido e até pneumonia. Existe uma vacina disponível para reduzir a ocorrência da infecção por essa bactéria.

Neisseria meningitidis

Outra bactéria bastante comum, essa se espalha pela corrente sanguínea após uma infecção no trato respiratório e é extremamente contagiosa. Afeta principalmente adolescentes e jovens adultos.

NÃO PARE AGORA... TEM MAIS DEPOIS DA PUBLICIDADE ;)

Haemophilus influenzae

Esta bactéria costumava ser a principal causa de meningite em crianças. Hoje, no entanto, sua ocorrência foi controlada e reduzida por meio de vacinas. No Brasil, a vacina contra a meningite causada por essa bactéria faz parte da cartilha obrigatória de vacinação na infância. Quando não prevenida, tanto crianças quanto adultos podem apresentar a doença, que se desenvolve a partir de uma infecção no trato respiratório.

Listeria monocytogenes

A maioria das pessoas expostas a essa bactéria não manifestam sintomas, mas mulheres grávidas, pessoas com imunidade comprometida, recém-nascidos e idosos são mais suscetíveis à esse tipo de meningite.

Já a meningite fúngica, apesar de ser a menos comum, pode levar ao quadro crônico da doença. Às vezes seus efeitos podem ser similares ou até idênticos aos da meningite bacteriana, por isso inspira cuidados, mas não é contagiosa de pessoa para pessoa.

Em casos mais raros ainda, meningite pode ser resultado de causas não-infecciosas, como reações químicas, alergia a alguns medicamentos e alguns tipos de câncer também.

Fatores de risco

Alguns fatores são considerados de risco para a meningite. Confira:

NÃO PARE AGORA... TEM MAIS DEPOIS DA PUBLICIDADE ;)

* Idade: meningite viral costuma afetar crianças de até cinco anos, mas a forma bacteriana da doença geralmente atinge adultos na casa dos 20. Na verdade, o grupo de risco, quando é classificado pela idade, varia de acordo com a causa da doença. Meningite causada pela bactéria Listeria monocytogenes costuma vitimizar muitos idosos também
* Viver em grandes centros urbanos e frequentar ambientes fechados e cheios de pessoas também podem aumentar os riscos de contrair meningite. Se uma pessoa vive em alguma base militar, orfanato ou albergue, as chances de ela apresentar a doença são maiores também
* Gravidez: mulheres grávidas têm maiores chances de contrair listeriose e também a meningite bacteriana causada por Listeria monocytogenes
* Sistema imunológico comprometido: pessoas com baixa imunidade correm maiores riscos de apresentar meningite também, a exemplo de portadores de Aids ou diabetes e usuários de drogas injetáveis.

Sintomas de Meningite

Os primeiros sinais de meningite, quando manifestados, são facilmente confundidos com os sintomas típicos da gripe. Eles geralmente aparecem de algumas horas até dois dias após a infecção.

**Saiba mais: Entenda a meningite e saiba como detectá-la**

Os sintomas mais comuns da meningite são:

* Febre alta repentina
* Forte dor de cabeça
* Pescoço rígido
* Vômitos
* Náusea
* Confusão mental e dificuldade de concentração
* Convulsões
* Sonolência
* Fotossensibilidade
* Falta de apetite
* Rachaduras e presença de manchas vermelhas na pele.

Bebês recém-nascidos portadores de meningite também podem apresentar febre, dor de cabeça, vômitos, confusão, rigidez corporal, moleira tensa ou elevada e inquietação. Às vezes, apenas irritabilidade em crianças ou choro fácil, diferente do normal, pode ser um indício de uma meningite.

Na consulta médica

Dependendo da causa, meningite pode levar a complicações mais grave e pode, inclusive, levar o paciente à morte. Por isso, é muito importante que, ao primeiro sinal da doença, você procure um especialista para que ele possa fazer o diagnóstico. Se confirmada a doença, o tratamento deve começar imediatamente.

Na consulta, descreva todos os seus sintomas e tire todas as suas dúvidas. Esteja preparado, também, para responder às perguntas do médico. Veja alguns exemplos:

* Quando os sintomas começaram?
* Você teve contato com alguém que estivesse com meningite?
* Você tomou todas as vacinas indicadas?
* Você faz uso de medicamentos imunossupressor?

Diagnóstico de Meningite

O diagnóstico de meningite pode ser feito pelo especialista tendo como base o histórico do paciente, um exame físico e alguns exames específicos, como:

* Cultura de sangue, em que uma amostra de sangue do paciente é enviada para laboratório, onde é realizada uma cultura de microrganismos, em especial de bactérias
* Exames de imagem, como raio-X e tomografias, procurarão por sinais de infecção pelo corpo.

NÃO PARE AGORA... TEM MAIS DEPOIS DA PUBLICIDADE ;)

Tratamento de Meningite

O tratamento de meningite depende da causa.

Para meningite viral muitas vezes o tratamento é dispensável, pois a doença costuma desaparecer sozinha após algumas semanas. Geralmente, os únicos meios de terapia indicados pelo médico são repouso, ingestão de muita água e o uso de medicamentos para aliviar as dores. Em casos específicos, o médico pode receitar também um antiviral.

Já para casos de meningite bacteriana, o tratamento deve ser imediato por meio de antibióticos intravenosos e medicamentos de cortisona, para reduzir o risco de futuras complicações. O antibiótico que o médico receitará depende do tipo de meningite que o paciente tem, ou seja, da bactéria causadora da doença.

Mesmo quando as causas da meningite não estão esclarecidas, os médicos podem ministrar medicamentos antivirais e antibióticos para o paciente, já que meningites causadas por vírus e bactérias são os tipos mais frequentes da doença.

Quando o caso é de meningite fúngica, o tratamento é feito via fungicidas. No entanto, esses medicamentos podem apresentar diversos efeitos colaterais. Por isso, eles só serão receitados ao paciente quando a causa por comprovadamente infecção por fungos. Para tratar meningite crônica, o tratamento indicado é o mesmo do de meningite fúngica, já que esta é a única forma de meningite que pode levar ao quadro crônico da doença.

NÃO PARE AGORA... TEM MAIS DEPOIS DA PUBLICIDADE ;)

Os medicamentos de cortisona são mais indicados para casos em que a meningite é causada por razões não-infecciosas, como reações químicas, alergias a medicamentos e alguns tipos de câncer.

Especialista responde: Qual o medicamento mais comum no tratamento da meningite?

Medicamentos para Meningite

Os medicamentos mais usados para o tratamento de meningite são:

* Amicacina
* Ampicilina Sódica
* Androcortil
* Ceftriaxona Dissódica
* Ceftriaxona Sódica
* Ciprofloxacino
* Doxiciclina.

Os medicamento contraindicados para meningite são:

NÃO PARE AGORA... TEM MAIS DEPOIS DA PUBLICIDADE ;)

* Ivermectina.

Somente um médico pode dizer qual o medicamento mais indicado para o seu caso, bem como a dosagem correta e a duração do tratamento. Siga sempre à risca as orientações do seu médico e NUNCA se automedique. Não interrompa o uso do medicamento sem consultar um médico antes e, se tomá-lo mais de uma vez ou em quantidades muito maiores do que a prescrita, siga as instruções na bula.

Convivendo/ Prognóstico

Algumas medidas ajudam a lidar bem com a meningite. Veja:

* Avisem à escola se seu filho estiver com meningite
* Após a alta do paciente não existe mais perigo de contaminação, portanto crianças podem voltar a frequentar a escola normalmente
* Não há necessidade de fechar escolas ou creches quando ocorre um caso de meningite entre os alunos, professores ou funcionários da escola, pois o agente causador da doença não sobrevive no ar ou nos objetos
* A limpeza e a higiene devem ser as habituais. Não há necessidade de inutilizar ou desinfetar objetos de uso pessoal do doente
* Tome muita água durante todo o dia para evitar a desidratação
* Faça uso de medicamentos e analgésicos para aliviar os sintomas de dor relativos à meningite, se necessário.

Complicações possíveis

As complicações causadas por meningite não tratada podem ser graves, por isso o tratamento imediato é necessário e essencial. Confira:

NÃO PARE AGORA... TEM MAIS DEPOIS DA PUBLICIDADE ;)

* Perda de memória
* Dificuldade em aprender
* Danos permanentes ao cérebro
* Problemas de reprodução
* Convulsões
* Falência dos rins
* Acidente vascular cerebral (AVC)
* Morte

Prevenção

Meningite é geralmente resultado de contágio entre duas pessoas. Vírus e bactérias causadores da doença podem ser transmitidos via tosse, espirro, beijo ou compartilhamento de itens pessoais. Por isso, é importante evitar ficar muito próximo a pessoas portadoras de meningite.

Além disso, seguir algumas medidas básicas ajudam a prevenir a doença. Veja:

* Lave sempre as mãos. Elas são a principal porta de entrada para muitas doenças
* Não compartilhe itens de uso pessoal com outras pessoas, como cigarro, copos ou escovas de dente
* Permaneça sempre saudável, com sistema imunológico funcionando corretamente
* Ao tossir ou espirrar, cubra a boca.